

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### INTERDISCIPLINARIDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA: AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO PARANÁ PELO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE POPULAÇÕES DA UEM

Luciana Regina Andrioli<sup>1</sup>  
Rita de Cássia de Araújo<sup>2</sup>  
Rosângela Célia Faustino<sup>3</sup>  
Maria Simone Jacomini Novak<sup>4</sup>  
Mariana Bernardino Mendonça<sup>5</sup>

Neste texto apresentamos parte das ações de pesquisa, extensão e ensino (formação de professores), desenvolvidas junto às populações indígenas Kaingang, Guarani e Xetá no Paraná, por meio de uma proposta interdisciplinar que congrega professores, estudantes de graduação e pós-graduação e servidores técnico-administrativos que atuam junto ao Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações – Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História/CCH-UEM. Tendo sido criado com a intenção de concretizar estudos interdisciplinares, o Laboratório congrega hoje profissionais da área de História, Educação, Linguística, Agronomia, Antropologia, Arqueologia, Biologia, Ciências Sociais e outras. As ações interdisciplinares favorecem um diálogo comum a partir de competências específicas, assim como, possibilita a obtenção de recursos (financeiros, tecnológicos, bibliográficos etc) de uso coletivo. Dessa forma, pretende-se contribuir com expressivos aportes para o desenvolvimento científico no âmbito das humanidades e outras áreas na universidade. Neste texto mostramos aspectos da constituição do programa, seus principais objetivos, as linhas de pesquisa e alguns projetos, enfatizando aqueles cujo foco recai sobre a Cultura e Educação.

**Palavras - chaves:** Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações. Prática interdisciplinar. Populações Indígenas.

**Área temática:** Cultura.

**Coordenadores dos Projetos:** Lúcio Tadeu Mota, Itmota@uem.br, Departamento de História, Universidade Estadual de Maringá e Rosângela Célia Faustino, rcaustino@uem.br, Departamento de Teoria e Prática da Educação, UEM.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá.

<sup>3</sup> Doutora em Educação e Professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>4</sup> Mestre em Educação e Professora colaboradora do Departamento de Fundamento da Educação.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá.

## **Introdução**

Em relação às ações junto às populações indígenas, cultura e educação se articulam. Esse texto apresenta resultados de estudos, pesquisas e intervenções pedagógicas que estão sendo realizadas em um Programa Interdisciplinar de Estudos, intitulado Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações – Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História. Criado em 1997 e registrado como grupo de pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), objetiva desenvolver ações e investigações relacionadas a temáticas étnico-culturais, contribuindo para a ampliação de estudos nessa área, o que conseqüentemente, ameniza a ausência dessa discussão nos currículos dos cursos de graduação que, posteriormente, podem resultar em pesquisa nos cursos de pós-graduação. Conta com professores e acadêmicos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, que atuam de acordo com suas áreas de formação e interesse. A proposição do Projeto considerou a relevância dos estudos, pesquisas e intervenções pedagógicas interdisciplinares acerca dos povos não-ocidentais, tendo em vista as transformações ocorridas na história da sociedade brasileira. A institucionalização de um programa de pesquisa interdisciplinar possibilita, não apenas o diálogo e trocas entre diferentes áreas do conhecimento, como maior captação de recursos para serem invertidos na melhoria da pesquisa e extensão cujos resultados contribuem com a melhoria da qualidade de vida das comunidades abrangidas pelos projetos desenvolvidos no programa.

## **Materiais e métodos**

O programa tem uma característica interdisciplinar abrangendo diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento de pesquisas bibliografias/documentais e de campo realizando também intervenções pedagógicas para a formação de professores indígenas e extensão que atingem diferentes Terras Indígenas no Paraná. A Arqueologia realiza pesquisas no noroeste do Paraná; a Etno-história indígena estuda a história das populações indígenas na bacia do rio da prata e suas relações interculturais com as populações não índias que ocupam a região; A Etnologia estuda eventos e documentos relacionados às populações Guarani, Kaingang, Xokleng e Xetá que vivem no sul do Brasil, a Lingüística indígena realiza estudos sobre as línguas indígenas que habitam a região sul do Brasil; A Educação escolar indígena, investiga a educação bilíngüe/intercultural e realiza intervenções pedagógicas de formação de professores indígenas no Paraná estudando também a questão indígena na educação básica e superior; A História ambiental analisa os processos de modificação da paisagem e dos ambientes do sul do Brasil no contexto econômico nacional e internacional. Estas e outras áreas do conhecimento presentes no Programa Interdisciplinar; em diferentes momentos e estratégias, se articulam em estudos, pesquisas e extensões. Articulando estas áreas, o Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações – Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História visa promover um ambiente de pesquisa e extensão que estimule a troca de experiências e o diálogo envolvendo etno-conhecimentos, técnicas de pesquisa, registro e disseminação da temática étnico-racial. As atividades desenvolvidas consistem em projetos de pesquisa, ensino e extensão, que contam com parceiros e financiamentos de diversas agências governamentais desde a esfera federal até as municipais.

## **Discussão e resultados**

O Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações – Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História com a proposta de um trabalho interdisciplinar e ações coletivas sob a temática das relações etno-raciais desenvolveu, ao longo desses anos, vários projetos de pesquisa, ensino e extensão.

### **Projetos de extensão e pesquisa finalizados:**

- Implementação e Condução de uma horta e um aviário - T. I. Laranjinha – Pr; Agência Financiadora: Carteira Indígena – Fundo Nacional do Meio Ambiente / FNMA. Período: 2005 a 2009.
- Implementação e Condução de um aviário comunitário- T. I. Pinhalzinho– Pr; Agência Financiadora: Carteira Indígena – Fundo Nacional do Meio Ambiente / FNMA. Período: 2005 a 2009.
- Melhoramento do rebanho bovino e reforma das pastagens - Terra Indígena São Jerônimo Aldeia Campestre e Terra Indígena Barão de Antonina – Pr; Agência Financiadora: Carteira Indígena – Fundo Nacional do Meio Ambiente / FNMA. Período: 2005 a 2009.
- Aquisição de Veículos e treinamento de tratoristas indígenas - Terra Indígena Faxinal- Pr; Agência Financiadora: Carteira Indígena – Fundo Nacional do Meio Ambiente/ FNMA. . Período: 2005 a 2008
- Pesquisa arqueológica na Redução Jesuítica de Santo Inácio do Ipaumbucu – Pr , Fase I e II; Agência Financiadora: SETI . Período: 2006 a 2008;
- História dos Índios Kaingang no Vale do Ivaí – PR, no século XX: Fronteiras, Populações e Relações Interculturais. Agência Financiadora: Fundação Araucária. Período: 2005 a 2008.
- Implantação do Plano de Gestão Ambiental na Terra Indígena Ivaí. Agência Financiadora: Carteira Indígena- Fundo Nacional do Meio Ambiente/ FNMA. Período: 2003 a 2008.
- Gestão Ambiental na Terra Indígena Ivaí- Paraná. Agência Financiadora: Carteira Indígena – Fundo Nacional do Meio Ambiente/ FNMA. Período: 2002 a 2002.
- A produção bibliográfica sobre as populações indígenas na Bacia do Rio da pratasul do Brasil. Agência Financiadora: Fundo Nacional de Cultura. Período: 1998 a 2000.
- As políticas indigenistas do Governo Provincial do Paraná: 1853/1889. Agência Financiadora: Universidade Estadual de Maringá/UEM. Período: 1994 a 1996.
- Os moradores das Vilas Rurais e o patrimônio arqueológico do médio rio Ivaí; Agência Financiadora: Fundação Araucária. Encerrado.
- Implantação de Viveiro florestal, horta comunitária e sistema de armazenamento para reciclagem de resíduos sólidos na terra indígena Faxinal – Pr. Agência Financiadora: Universidade sem Fronteira/ SETI. Período: 2007 a 2009
- Diagnóstico sócio-educativo da não-alfabetização indígena e formação de agentes culturais alfabetizadores nas Terras Indígenas Ivaí, Faxinal, Queimadas e Mococa no Paraná; Agência Financiadora: Universidade sem Fronteira/ SETI. Período Outubro/ 2007 a 2009
- Educação para a saúde: formação de professores, agentes de saúde, lideranças e membros das comunidades nas Terras Indígenas Ivaí e Faxinal – PR; Agência Financiadora: Fundo Nacional do Meio Ambiente e da Saúde. Período: 2004 a 2007.
- Indicadores de saúde em populações Kaingang para avaliação de impacto das ações de saneamento na saúde das populações das Terras Indígenas de Ivaí e Faxinal no estado do Paraná; Agência Financiadora: não informado. Período: 2007 a 2009.
- Impacto das ações de saneamento na saúde das populações das Terras Indígenas de Ivaí e Faxinal no estado do Paraná; Agência Financiadora: Fundação Nacional da Saúde. Período: 2004 a 2008.

- Capacitação de agentes educacionais envolvidos na educação escolar indígena no Paraná; Agência Financiadora: Ministério da Educação/MEC. Encerado.
- Plano de manejo do parque cinturão verde do município de Cianorte – Pr. Agência Financiadora: Prefeitura Municipal de Cianorte. Período: 2005 a 2009.
- Curso de formação de professores: Deficiência Sensorial-Auditiva e Educação Escolar Indígena; Coordenação: Nerli Norato Mori; Agência Financiadora: Ministério da Educação/MEC. Período: 2007 a 2009.

### **Projetos de extensão e pesquisa em andamento:**

- Ouvir dos velhos, contar aos jovens: memórias, histórias e conhecimentos Guarani Nhandewa no Paraná; Agência Financiadora: Programa Universidade sem Fronteiras/ SETI. Início: 2009.
- Formação de professores índios e não-índios que atuam nas escolas das Terras Indígenas Kaingang, Ivaí e Faxinal no Paraná: uma proposta de educação específica e diferenciada; Agência Financiadora: Ministério da Educação/MEC. Início: 2007.
- Alfabetização e letramento da mulher Kaingang e papel da escola entre o grupo da Terra Indígena Faxinal; Agência Financiadora: CNPQ. Início: 2009.
- JANÉ REKÓ PARANUHÁ (O Contar de Nossa Existência) - Programa Interinstitucional e Multidisciplinar de Pesquisa Sobre o Povo Xetá; Agência Financiadora: Pro- Cultura /CAPES/ SEED. Início: 2010.
- Avaliação socioeducacional, linguística e do bilingüismo nas escolas indígenas Kaingang do território etnoeducacional – Planalto meridional brasileiro. Agência Financiadora: CAPES/ DEB/ INDEP. Início: 2010.

### **Eventos de Extensão**

- I Seminário Estadual de Licenciatura Intercultural. Período: 13/10/2010 a 16/10/2010.
- II Encontro de Educação Superior Indígena no Paraná. Período: 15/09/2009 a 16/09/2009.
- Oficina de alfabetização e letramento para jovens e adultos na Terra Indígena Mococa: teoria e prática. Período: 25/06/2009 a 26/06/2009.
- Seminário de Formação de Professores: Educação, História e Cultura Indígena. Período: 25/03/2009 a 24/06/2009.
- Oficina de alfabetização e letramento para jovens e adultos na Terra Indígena Ivaí: teoria e prática. Período: 30/04/2009 a 01/05/2009.
- Oficina de alfabetização e letramento para jovens e adultos: teoria e prática. Período: 26/03/2009 a 27/03/2009.
- Formação de Agentes Culturais Alfabetizadores para a Educação de Jovens e Adultos na Terra Indígena Mococa. Período: 02/12/2008 a 03/12/2008.
- Formação de Agentes Culturais Alfabetizadores para a Educação de Jovens e Adultos na Terra Indígena Queimadas. Período: 30/09/2008 a 01/10/2008.
- Seminário de Formação de Professores para a Inclusão e Diversidade na Escola. Período: 03/07/2008 a 04/07/2008.

Esses projetos, cursos e eventos implicam em levantamento de dados para estudos, publicações e divulgação nas diferentes áreas de conhecimento, benfeitorias para as comunidades, com estabelecimento de parcerias com outras instituições cursos de formação e desenvolvimento local. Os projetos e ações interdisciplinares contam também com a participação dos membros das comunidades envolvidas visando a aproximação da Universidade com as realidades locais, potencializando, ampliando e diferenciando suas pesquisas, visando uma melhor produção e socialização dos conhecimentos obtidos.

Além disso, o Programa conta com a Comissão Universidade para os Índios (CUIA), que realiza o vestibular intercultural anual para o ingresso de estudantes indígena ao ensino superior, auxiliando e acompanhando estes, após o ingresso, com monitorias e planos individuais de acompanhamento,

visando o melhor aproveitamento dos estudos e aprendizagem nas disciplinas cursadas.

Destaca-se, desta maneira também, como um espaço para acadêmicos de graduação e pós-graduação de diferentes cursos da UEM realizarem suas pesquisas de iniciação científica, estágios extra-curriculares e atuarem nas extensões, oportunidade em que passam a conhecer e interagir com diferentes realidades e processos culturais, educativos e científicos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. Uma que entendemos ser a extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará a sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno a universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será associado aquele conhecimento (GAMBOA, 2004 apud MUNIZ, 2008).

### **Conclusão**

Com uma trajetória de mais de 10 anos de existência, o Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações tem contribuído para o desenvolvimento de estratégias e ações interdisciplinares visando a ampliação dos conhecimentos e intervenções junto às populações indígenas no Paraná.

Os projetos extensionistas caracterizam-se como meios de sistematizar e divulgar os conhecimentos científicos, até então, restritos ao meio acadêmico. Ao realizar atividades de extensão, concomitantemente, contempla-se a pesquisa e o ensino, ressaltando a relevância da indissociabilidade dos pilares universitários e enriquecendo as atividades acadêmicas.

O Programa está em consonância com os pilares da Universidade (Ensino-Pesquisa-Extensão), desenvolvendo atividades inter-relacionadas e interdisciplinares com a comunidade, de maneira a realimentar o sistema de Ensino, tendo em vista que estas podem conhecer, refletir e transformar a realidade vivida. Assim, contemplam o estabelecido no Art. 207 da Constituição Federal brasileira (1988) “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

### **Referências**

BRASIL Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

MOTA, Lucio Tadeu. A história da implementação e desenvolvimento do Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações – Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História na Universidade Estadual de Maringá. In: MOREIRA, Luiz Felipe Viel; GONÇALVES, José Henrique Rollo.(org). **Etnias, Espaços e Ideias: Estudos Multidisciplinares**. Curitiba: Instituto Memória, 2009.